



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

O ENFERMEIRO EDUCANDO ATRAVÉS DE PARÓDIA PARA PREVINIR O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Joyce Cristina de Souza Carvalho¹

Larissa Grasiela Ignácio²

Micheli Patrícia de Fátima Magri³

RESUMO

Quando um indivíduo entra em contato e manifesta infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), seu organismo se torna vulnerável a qualquer tipo de infecção. O objetivo deste trabalho foi de realizar uma revisão de literatura para conhecer o papel do enfermeiro na prevenção do HIV através de uma campanha com material informativo sobre o assunto. Neste estudo como parte de uma Atividade Prática Supervisionada, na disciplina de Bases Diagnósticas, na Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão literária, paródia musical, distribuição de Kit com preservativos e elaboração e divulgação de vídeo explicativo sobre o tema. O enfermeiro desempenha papel fundamental no processo de educação em saúde, por estar diretamente ligado ao contato físico e ao ato de cuidar. Conclui-se que há uma necessidade de treinar os enfermeiros para participar das campanhas de prevenção de HIV entre os graduandos.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Educação em saúde. Prevenção.

1 INTRODUÇÃO

Quando um indivíduo entra em contato e manifesta infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), seu organismo se torna vulnerável a qualquer tipo de infecção. Por se tratar de um vírus que atua diretamente no sistema imunológico, torna o indivíduo vulnerável a adquirir diversas outras patologias, tornando a defesa metabólica mais complexa (ALENCAR; CIOSEK, 2015).

Quando uma pessoa é passível a adquirir o HIV advindo através de relações sexuais sem fazer uso de preservativos, é necessário que ela se submeta a testes laboratoriais para descartar presença do patógeno (DUARTE, 2010), a fim de se constatar o problema e iniciar os recursos terapêuticos para reversão, interrupção ou retardo do quadro em questão (PAVÃO; WERNECK; CAMPOS, 2013), inicia-se uma ingestão de antirretrovirais para tratar possíveis infecções presentes diante dos atos sofridos/realizados (HILAB, 2019).

^{1, 2}Graduanda em Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.

³Doutoranda Universidade Federal de Alfenas, Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Este tema justifica-se de acordo com Seidl, Zannon e Tróccoli (2005), "desde o aparecimento dos primeiros casos e a identificação do vírus da imunodeficiência humana (HIV), a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) constitui um dos grandes problemas de saúde pública no plano mundial".

Com isso surge a necessidade de criar uma campanha de divulgação para os graduandos poderem ser orientados sobre a prevenção do HIV, tornando-se estratégico o período do carnaval.

Assim é razoável perguntar se o enfermeiro está treinado para orientar graduandos sobre a prevenção do HIV?

O objetivo deste trabalho foi de realizar uma revisão de literatura para conhecer o papel do enfermeiro na prevenção do HIV através de uma campanha com material informativo sobre o assunto.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Neste estudo como parte de uma Atividade Prática Supervisionada, na disciplina de Bases Diagnósticas, na Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão literária, dos últimos 10 anos, em português, em 01 livro, 10 artigos científicos com as bases do SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), Google Acadêmico e 03 legislações brasileiras, utilizando como fonte de busca, as palavras-chave da pesquisa.

Após foi elaborado uma campanha educativa, em fevereiro de 2020, durante o período de aula presencial, com 401 graduandos do primeiro ao oitavo período dos cursos de Enfermagem, Psicologia, Estética, Educação Física, Engenharia Civil e Direito com a entrega de um kit com preservativo masculino, leques de papel e camisetas com tema carnavalesco de prevenção ao HIV, doados pela rede municipal de saúde pública. Também contou com uma paródia da música "Memórias", da Banda Malta, a qual teve seus versos alterados para se adequarem ao tema a ser tratado, apresentado com vocal e percussão, sendo que no final da apresentação havia informações sobre a busca por atendimento em unidades de saúde para a realização dos exames de sangue e testes rápidos.

As apresentações foram gravadas em vídeo e posteriormente formatado pelos programas *Animotica* e *Wondershare FilmoraPro*, do tipo "Open Source". Após o vídeo foi publicado em plataformas como *Whatsapp*, *Facebook*, *Instagram* e *YouTube*. Outros 570 preservativos masculinos foram divididos entre quatro banheiros, sendo dois femininos e dois masculinos. No total foram distribuídos 2.324 unidades de preservativos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os graduandos de Enfermagem, Psicologia, Estética, Educação Física, Engenharia Civil e Direito foram abordados em um dia típico de aula presencial na semana que antecede o carnaval. As discentes distribuíram o kit de preservativo, falaram da importância da prevenção da transmissão do HIV e nos riscos de contaminar-se. Para chamar para a discussão, foi apresentado a paródia da música "Memórias", da Banda Malta, com voz e percussão, da qual o público recebeu informações de uma maneira diferenciada.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

As reações foram diferentes dentre os alunos, onde os cursos de Enfermagem, Psicologia e Estética contam com mais mulheres, enquanto que Educação Física, Engenharia Civil e Direito com mais homens.

O enfermeiro desempenha papel fundamental no processo de educação em saúde, por estar diretamente ligado ao contato físico e ao ato de cuidar (SILVA et al., 2014). O paciente que pode apresentar-se fragilizado quando possui a possibilidade de contaminação pelo HIV, fazendo-se necessária uma completa descrição (VERAN, 2012).

CONCLUSÕES

Tendo em vista a vasta abrangência diante das consequências acarretadas por pessoas sem o conhecimento de que são portadoras do HIV, o prezado trabalho acadêmico se faz de suma importância, por apresentar as formas pelas quais o vírus é transmitido e o que deve ser feito diante disto.

Concluí-se que há uma necessidade de treinar os enfermeiros para participar das campanhas de prevenção de HIV entre os graduandos.

Sugere-se para pesquisas futuras a realização da avaliação da adesão dos graduandos para o uso de preservativos durante a atividade sexual.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, R. A.; CIOSAK, S. I. O diagnóstico tardio e as vulnerabilidades dos idosos vivendo com HIV/aids. **Rev. da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 49, n. 2, p. 229-235, mar/abr. 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3610/361038470007.pdf>. Acesso em: 28 maio 2020.

DUARTE, A.J.S. **HIV/AIDS**. São Paulo: Atheneu, 2010. 142 p. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179538/pdf/17?code=/UfA7eyR5zWZrsrxLHhJZdfspGUd/KSFeDezqGdHnHHdG6aOW+8pkkUawdtZi21vj5nCaNZkIID0GTzT17XzWA==>. Acesso em: 12 maio 2020.

HILAB. **Exame de HIV: saiba como é feito o diagnóstico da infecção**. 2019. Disponível em: <https://hilab.com.br/blog/exame-de-hiv-saiba-como-e-feito-o-diagnostico-da-infeccao/>. Acesso em: 12 maio 2020.

PAVÃO, A. L. B.; WENECK, G. L.; CAMPOS, M. R. Autoavaliação do estado de saúde e a associação com fatores sociodemográficos, hábitos de vida e morbidade na população: um inquérito nacional. **Cad.de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 4, p. 723-734, abr. 2013. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csp/2013.v24n4/723-734/pt>. Acesso em: 28 maio 2020.

SEIDL, E.M.F; ZANNON, C. M. L.C.; TRÓCCOLI, B. T. Pessoas vivendo com HIV/AIDS: enfrentamento, suporte social e qualidade de vida. **Psicologia: Reflexões e Crítica**, v.18, n.2, p.188-195, ago. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/prc/v18n2/27469.pdf>. Acesso em: 28 maio 2020.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

SILVA, K. F. N.; et al. Condutas de enfermagem adotadas diante dos eventos adversos à doação de sangue. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 23, n. 3, p. 688-695, set. 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/tce/v23n3/pt_0104-0707-tce-23-03-00688.pdf. Acesso em: 28 maio 2020.

VERAN, M. P. **Funções do Enfermeiro no Ciclo do Sangue**. 2012. 115 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012. Disponível em: <https://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/33833/R%20-%20D%20-%20MIRELA%20PEZZINI%20VERAN.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 13 maio 2020.